

# AOS ESTUDANTES

4/11/76

1 - Como é do conhecimento geral a inoperância, falta de perspectivas e funcionamento da C. de Luta eleita na A. Magna de 28 Setembro motivou um impasse no processo de resistência às medidas governamentais para o ensino, deu origem a uma certa desmobilização estudantil. As causas que isso possibilitaram foram apontadas pelos próprios elementos da C. de Luta cessante.

No entanto os problemas que se põem hoje à Academia avolumam-se e é necessário fazer-lhes frente, é necessário por em prática agora, tudo aquilo que vimos defendendo. O êxito dessa luta depende decididamente da combatividade, ânimo, unidade e força de vontade de que todos, mas todos soubermos dar provas.

2 - Para isso elegeu-se na RGA de Quarta-Feira dia 3 uma C. de Luta formada por 7 elementos mais a DG da AAC, directa e pessoalmente responsáveis perante a A. Magna. Na sua escolha lutou-se por ser utilizado essencialmente um critério político ( capacidade, iniciativa e provas dadas ) porque é também político o combate que teremos de travar. A estes se juntará 1 elemento escolhido nos diversos Plenários de Escola usando idêntico critério.

3 - O plano de acção prática aprovado e que compete à C. de Luta tudo fazer para o efectivar, aponta para a realização de plenários por escola onde se discutam os problemas que todos afectam como é o caso do Dec. de Gestão, da exoneração do Reitor, do preço das refeições nas cantinas (40.00), do problema dos saneados etc. e os problemas específicos de cada Escola. Tem-se em vista a elaboração de um caderno reivindicativo por Escola primeiramente, e geral depois a apresentar a uma futura A. Magna juntamente com um projecto de Estatuto Universitário no qual a C. de Luta começará desde agora a trabalhar.

Todo este processo culminará num Plenário Geral da Universidade onde com a participação de todos os interessados profs, funcionários e alunos se aprovará definitivamente o Estatuto Universitário onde caberão os princípios gerais norteadores das relações universitárias.

4 - Um último apelo: não podemos desistir neste momento, o MEIC joga e aposta na deteriorização da situação, na saturação de todos nós. Tal não pode suceder tal não vai suceder, não recuaremos. Se a política governamental sobre o ensino vingar que possamos dizer que caímos de pé a lutar pelo que sempre lutámos:

- Pelo poder decisório das assembleias!
- Contra o "numerus clausus"!
- Contra a reintegração dos saneados!
- Pela definição dos conteúdos do ensino!
- Pela defesa e alargamento das conquistas dos estudantes!
- PELO SOCIALISMO

A COMISSÃO DE LUTA